

Concessionária  
de Rodovias  
PRVias S.A.  
(Companhia aberta)

Revisão de informações trimestrais –  
ITR referente ao trimestre findo em 30 de  
setembro de 2025



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400 – Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 – São Paulo - SP - Brasil  
Telefone 55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

## Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais (ITR)

Aos Acionistas e Administradores da  
**Concessionária de Rodovias PRVias S.A.**  
Londrina - PR

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária de Rodovias PRVias S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 20 de janeiro de 2025 à 30 de setembro de 2025, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 20 de janeiro de 2025 à 30 de setembro de 2025, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de 20 de janeiro de 2025 à 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-014428/O-6

Marcelo Gavioli  
Contador CRC 1SP201409/O-1

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 20/01/2025 à 30/09/2025	7
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	9
--------------------------	---

Notas Explicativas	15
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	28
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	29
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	30
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidade)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2025</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.117.148.161
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.117.148.161</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2025</b>
1	Ativo Total	2.094.536
1.01	Ativo Circulante	724.584
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	289.136
1.01.02	Aplicações Financeiras	339.018
1.01.03	Contas a Receber	83.125
1.01.03.01	Clientes	83.125
1.01.03.01.01	Contas a receber das operações	83.080
1.01.03.01.02	Contas a receber de partes relacionadas	45
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.412
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.893
1.01.08.03	Outros	4.893
1.01.08.03.01	Despesas antecipadas e outros créditos	4.893
1.02	Ativo Não Circulante	1.369.952
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	773
1.02.01.07	Tributos Diferidos	773
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	773
1.02.03	Imobilizado	79.254
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.067
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	68.187
1.02.04	Intangível	1.289.925
1.02.04.01	Intangíveis	1.289.925
1.02.04.01.02	Intangível	1.189.172
1.02.04.01.03	Infraestrutura em construção	100.753

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2025</b>
2	Passivo Total	2.094.536
2.01	Passivo Circulante	91.284
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.231
2.01.01.01	Obrigações Sociais	939
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.292
2.01.02	Fornecedores	46.083
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	46.083
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.505
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	30.216
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	25.950
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	4.266
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.289
2.01.05	Outras Obrigações	3.465
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.544
2.01.05.02	Outros	-79
2.01.05.02.04	Outras obrigações	-79
2.02	Passivo Não Circulante	1.091.232
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.066.114
2.02.01.02	Debêntures	1.066.114
2.02.02	Outras Obrigações	25.118
2.02.02.02	Outros	25.118
2.02.02.02.03	Contas a pagar de operações com derivativos	22.953
2.02.02.02.04	Fornecedores	2.161
2.02.02.02.05	Outras obrigações	4
2.03	Patrimônio Líquido	912.020
2.03.01	Capital Social Realizado	837.304
2.03.02	Reservas de Capital	430
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	74.286

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 20/01/2025 à 30/09/2025</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	271.634	328.453
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-102.350	-163.951
3.02.01	Custo de Construção	-78.279	-130.068
3.02.02	Serviços	-3.499	-4.268
3.02.03	Depreciação e Amortização	-6.382	-6.733
3.02.04	Custo com Pessoal	-5.511	-9.136
3.02.05	Materiais, Equipamentos e Veículos	-2.758	-6.982
3.02.06	Operação Assistida / Antecipada	1.431	5.175
3.02.07	Outros	-7.352	-11.939
3.03	Resultado Bruto	169.284	164.502
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.558	-23.277
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.558	-23.277
3.04.02.01	Despesas com Pessoal	-6.169	-9.468
3.04.02.02	Serviços	-3.092	-5.741
3.04.02.03	Materiais, Equipamentos e Veículos	-272	-694
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-8	-8
3.04.02.05	Impostos, Taxas e Despesas com Cartório	-29	-1.559
3.04.02.06	Gastos com Viagens e Estadias	-436	-717
3.04.02.07	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-4.552	-5.090
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	154.726	141.225
3.06	Resultado Financeiro	-8.253	-28.632
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	146.473	112.593
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-49.823	-38.307
3.08.01	Corrente	-39.080	-39.080
3.08.02	Diferido	-10.743	773
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	96.650	74.286
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	96.650	74.286
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,15477	0,0665
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,15477	0,0665

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 20/01/2025 à 30/09/2025</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	96.650	74.286
4.03	Resultado Abrangente do Período	96.650	74.286

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 20/01/2025 à 30/09/2025</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	64.071
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	118.991
6.01.01.01	Lucro do Período	74.286
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-773
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	6.741
6.01.01.04	Juros e Variação Monetária sobre Debêntures	67.573
6.01.01.05	Valor Justo sobre Debêntures	-11.459
6.01.01.06	Resultado de Operações com Derivativos	22.953
6.01.01.07	Capitalização de Custo de Debêntures	-23.065
6.01.01.08	Rendimento de Aplicação Financeira	-21.731
6.01.01.09	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	430
6.01.01.10	Juros e Variação Monetária com Partes Relacionadas	4.036
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-54.920
6.01.02.01	Contas a Receber das Operações	-83.080
6.01.02.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	-45
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-8.412
6.01.02.04	Despesas antecipadas e outros créditos	-4.893
6.01.02.05	Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	-10.469
6.01.02.06	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	-492
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.231
6.01.02.08	Impostos e Contribuições a Recolher para Imposto de Renda e Contribuição Social	44.974
6.01.02.09	Fornecedores	341
6.01.02.10	Outras Obrigações	-75
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.622.239
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-75.470
6.02.02	Adições ao Ativo intangível	-1.229.482
6.02.03	Aplicações Financeiras Líquidas de Resgate	-317.287
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.847.304
6.03.01	Debêntures (Custo de transação/Captações)	1.010.000
6.03.02	Integralização de capital	837.304
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	289.136
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	289.136

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 20/01/2025 à 30/09/2025****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	837.304	430	0	0	0	837.734
5.04.01	Aumentos de Capital	837.294	0	0	0	0	837.304
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	430	0	0	0	430
5.04.09	Constituição em 20 de janeiro de 2025	10	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	74.286	0	74.286
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	74.286	0	74.286
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	837.304	430	0	74.286	0	912.020

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 20/01/2025 à 30/09/2025</b>
7.01	Receitas	347.403
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	347.402
7.01.02	Outras Receitas	1
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-161.680
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-16.988
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.624
7.02.04	Outros	-130.068
7.02.04.01	Custo de Construção	-130.068
7.03	Valor Adicionado Bruto	185.723
7.04	Retenções	-6.741
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.741
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	178.982
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	164.457
7.06.02	Receitas Financeiras	164.457
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	343.439
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	343.439
7.08.01	Pessoal	13.881
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.793
7.08.01.02	Benefícios	3.224
7.08.01.03	F.G.T.S.	864
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	60.404
7.08.02.01	Federais	49.378
7.08.02.02	Estaduais	1
7.08.02.03	Municipais	11.025
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	194.868
7.08.03.01	Juros	193.011
7.08.03.02	Aluguéis	1.857
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	74.286
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	74.286

## Comentário do Desempenho

### Julho a setembro/2025

A Concessionária de Rodovias PRVias S.A. (“CCR PRVias” ou “Companhia” ou “Concessionária”) é uma sociedade de capital aberto junto a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras, com sede na Rua João Wyclif, n.º 111, 13º Andar, Salas 1301/1312, Gleba Fazenda Palhano, Município de Londrina, Estado do Paraná/PR. A Companhia é controlada pela Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A (“Motiva”), a qual detém, 100% do seu capital social.

As informações trimestrais (ITR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), incluem também as disposições da Lei n.º. 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

### 1. Principais destaques

A Concessionária iniciou seu atendimento aos usuários em maio de 2025, com início da arrecadação de tarifas de pedágio a partir do dia 28 de junho de 2025.

No período de 2025, foram concluídas as obras de reforma e adequação de cinco praças de pedágio, localizadas nos seguintes trechos: BR-376 km 529,850 (Witmarsum); km 448,550 (Tibagi); km 316,350 (Ortigueira); km 370,950 (Imbaú) e PR-323 km 2,970 (Sertaneja).

Adicionalmente, foram finalizadas as intervenções em duas bases operacionais situadas na BR-376/PR nos quilômetros 345,260 e 434,107. Bem como executadas atividades de restauração do pavimento em diversos trechos da rodovia, contribuindo para a melhoria das condições de segurança e conforto aos usuários.

### 2. Principais indicadores

- A receita líquida operacional foi de R\$ 193,35 milhões;
- O EBIT foi de R\$ 154,73 milhões;
- O EBITDA ajustado foi de R\$ 161,12 milhões;
- O lucro totalizou R\$ 96,65 milhões.

Indicadores (R\$ mil)	3T25
Receita líquida operacional*	193.355
EBIT (a)	154.726
Margem EBIT ajustada (b)	80%
EBITDA (ajustado)	161.116
Margem EBITDA ajustada (b)	83%
Lucro	96.650

\*Receita líquida operacional é a receita líquida deduzida da receita de construção.

## Comentário do Desempenho

- (a) Cálculo efetuado segundo Resolução CVM n.º 156/2022; e  
 (b) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas operacionais, excluídas as receitas de construção.

### Volume de tráfego

Em unidades	3T25
Veículos de passeio	2.861.250
Veículos comerciais (Veq <sup>1</sup> )	15.292.672
<b>Total veículos equivalente (Veq<sup>1</sup>)</b>	<b>18.153.922</b>

(Veq<sup>1</sup>) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

### Veículos de passeio

O tráfego de veículos de passeio no trecho de concessão é intensificado pela ligação entre grandes centros urbanos, regiões turísticas e áreas de serviços essenciais. Há um aumento significativo no fluxo em finais de semana, feriados e períodos de alta temporada, refletindo a importância da malha viária para a modalidade regional.

### Veículos comerciais

O tráfego de veículos comerciais é fortemente influenciado pela logística estratégica do estado. A malha rodoviária integra parte do Corredor Norte, conectando o Paraná aos estados de São Paulo e Santa Catarina, e constitui um dos principais corredores logísticos de exportação do país, direcionado aos portos de Paranaguá e São Francisco do Sul.

Essa infraestrutura é essencial para o escoamento da produção agrícola e industrial paranaense, além de interligar as principais cidades do norte do estado à capital, sendo responsável por um dos fluxos logísticos rodoviários mais relevantes do Paraná.

### Receita bruta operacional

Valores (R\$ mil)	3T25
Receita de pedágio	211.824
Receita de construção	78.279
<b>Receita bruta total</b>	<b>290.103</b>

**Receita de pedágio:** Com início da arrecadação em 28 de junho, a Companhia registrou receita de pedágio no montante de R\$ 211.824 mil. Essa receita está segregada entre as modalidades de pagamento: AVI (arrecadação por veículo identificado), atendimentos por *tags* ou outros meios eletrônicos, e pagamentos em dinheiro. Com isso, a Companhia apresenta seus primeiros percentuais de arrecadação, marcando o início efetivo da operação de pedágio.

## Comentário do Desempenho

**Receita de construção:** Os valores representam os investimentos acumulados vinculados à fase de implantação e melhorias obrigatórias previstas no contrato de concessão. No período, destacam-se as obras de reforma e adequação de cinco praças de pedágio, 4 localizadas na BR-376 e uma na PR-323. Além das intervenções realizadas em duas bases operacionais na BR-376. Também foram executadas atividades de restauração do pavimento em diversos trechos da rodovia, contribuindo para a melhoria das condições de segurança e conforto aos usuários.

### Custos e despesas totais

<b>Custos (R\$ mil)</b>	<b>3T25</b>
Custo de construção	(78.279)
Depreciação e amortização	(6.390)
Serviços de terceiros	(6.591)
Custos e despesas com pessoal	(11.680)
Materiais, equipamentos e veículos	(3.030)
Outros Custos e Gastos Gerais	(10.938)
<b>Custos Totais</b>	<b>(116.908)</b>

**Custo de construção:** Os valores representam os investimentos acumulados vinculados à fase de implantação e melhorias obrigatórias previstas no contrato de concessão.

**Depreciação e amortização:** Com o início do atendimento aos usuários e da arrecadação de tarifas no período de 2025, parte dos ativos imobilizados e intangíveis passou à condição de disponível para uso, caracterizando o início de sua vida útil econômica. Em decorrência dessa mudança de fase operacional, foi iniciado o reconhecimento contábil da depreciação e da amortização dos respectivos ativos, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

**Serviços de terceiros:** Os Serviços de terceiros foi de R\$ 6.591 mil - Os custos relacionados a serviços de terceiros decorrem da contratação de empresas especializadas para a execução de atividades essenciais ao cumprimento das obrigações contratuais e à operação da concessão. Esses serviços abrangem, entre outros, conservação e manutenção rodoviária, apoio operacional, consultorias técnicas e ambientais, serviços de engenharia, tecnologia da informação e administrativos.

**Custos e despesas com pessoal:** O custo com pessoal no 3T25 foi de R\$ 11.680 mil em decorrência das contratações de equipes técnicas e operacionais em decorrência ao início das operações no período de 2025.

**Materiais, equipamentos e veículos:** Os valores para o 3T25 foram de R\$ 3.030 mil que referem-se, em sua maior parte, à aquisição de itens voltados à manutenção e conservação da rodovia. O aumento observado no período está relacionado à necessidade de compras iniciais para viabilizar o início das operações, destacando-se materiais como barreiras plásticas, balizadores, correntes, entre outros.

## Comentário do Desempenho

**Custos contratuais:** referem-se aos custos com a verba de fiscalização, conforme previsto em contrato de concessão. Tal obrigação é reajustada anualmente com base na variação do IPCA.

### EBITDA

<b>Reconciliação EBITDA (R\$ mil)</b>	<b>3T25</b>
Lucro	96.650
(+) IR/CS	49.823
(+) Resultado financeiro	8.253
(+) Depreciação e amortização	6.390
<b>EBITDA (a)</b>	<b>161.116</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada (b)</i>	<i>83%</i>

### EBIT

<b>Reconciliação EBIT (R\$ mil)</b>	<b>3T25</b>
Lucro	96.650
(+) IR/CS	49.823
(+) Resultado financeiro líquido	8.253
<b>EBIT (a)</b>	<b>154.726</b>
<i>Margem EBIT Ajustada (b)</i>	<i>80%</i>

(a) Cálculo efetuado segundo Resolução CVM n°. 156/2022.

(b) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas operacionais, excluídas as receitas de construção.

### Resultado financeiro líquido

<b>Resultado financeiro</b>	<b>3T25</b>
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(74.570)</b>
Juros e variações monetárias	(19.314)
Despesa de <i>Hedge</i> e <i>Swap</i>	(59.995)
Capitalização de custos dos empréstimos	8.904
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(4.165)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>66.317</b>
Rendimento sobre aplicações financeiras	21.232
Ganhos com operação de derivativos	14.094
Valor justo de debêntures	30.963
Juros e outras receitas financeiras	28
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(8.253)</b>

O Resultado Financeiro Líquido no 3T25 foi de R\$ (8.253) milhões, principalmente devido ao aumento dos juros e das variações monetárias, em decorrência da oscilação dos índices macroeconômicos, como CDI e

## Comentário do Desempenho

IPCA, que apresentaram alta no período. Em contrapartida, as receitas financeiras registraram um aumento, impulsionado pelo maior saldo de caixa aplicado no trimestre.

### 3. Investimentos

O Paraná é um Estado de extrema importância para o agronegócio do país, com um PIB maior do que o do Uruguai, a realização da concessão das rodovias paranaenses é de extrema importância para o incremento da logística do estado. O projeto de concessão do Sistema Rodoviário das Rodovias Integradas do Paraná (PRVias) Lote 3 tem uma extensão total de 569,750 km e compreende as seguintes rodovias:

- BR-369/PR, com início no entroncamento com a PR-444, no município de Arapongas, até o entroncamento com a BR-376, no município de Jandaia do Sul;
- BR-373/PR, com início no entroncamento com a BR-487(A)/PR-151, no município de Boa Vista, até o entroncamento com a BR-376(A), no município de Ponta Grossa;
- BR-376/PR, com início no entroncamento com o Acesso I Mandaguari, no município de Mandaguari, até o entroncamento com a BR-277(A)-428, no município de São Luiz do Purunã;
- PR-090, com início no entroncamento com a PR-862 (B), no município de Iporã, até o entroncamento com a PR-323 (A), no município de Sertanópolis;
- PR-170, com início no entroncamento com a BR-369 (B), até o entroncamento com a BR-376 (A), ambos no município de Apucarana;
- PR-323, com início no entroncamento com a divisa entre PR e SP na ponte de Paranapanema até o entroncamento com PR-445/545 (WARTA), no município de Londrina; e
- PR-445, com início no entroncamento com a PRC/272/BR-376/272, no município de Mauá da Serra, até o entroncamento com a PR-323/545, no município de Cambé.

### 4. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

<b>Total de acidentes (un)</b>	<b>3T25</b>
Total de acidentes	613
Total de vítimas	247
Total de vítimas fatais	15

### 5. Considerações finais

As informações trimestrais (ITR) da Concessionária de Rodovias PRVias S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios de legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

## Comentário do Desempenho

### 6. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no inciso II do § 1º do artigo 31 da Resolução CVM n.º 80 de 29 de março de 2022 conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") sobre as informações trimestrais da Companhia, emitido nesta data, e com as respectivas informações trimestrais, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2025.

Londrina, 10 de novembro de 2025.

A Diretoria.

## Notas Explicativas

### Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de setembro de 2025

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 1. Contexto operacional

A Concessionária de Rodovias PRVIAS S.A. (“Companhia”) ou (“Concessionária”) ou (“PRVias”), domiciliada no Brasil e constituída em 20 de janeiro de 2025 conforme as leis brasileiras, a PRVias tem sede na Rua João Wyclif, n.º 111, 13º andar, salas 1301/1312, Gleba Fazenda Palhano, no município de Londrina, Estado do Paraná.

É responsável pela execução do Contrato de Concessão de rodovias, firmado com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), cujo objeto é a exploração da infraestrutura e a prestação de serviços públicos relacionados à recuperação, operação, manutenção, monitoramento, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e garantia do nível de serviço do Sistema Rodoviário integrante do Lote 3, no Estado do Paraná.

A Companhia é controlada pela Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A., que detém 100% do capital social da Companhia. A Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. foi a vencedora do leilão ocorrido em 12 de dezembro de 2024. O Contrato de Concessão foi assinado em 11 de abril de 2025 e tem duração de 30 anos e o início das operações ocorreu em 16 de maio de 2025.

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de março de 2025.

#### 2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2025.

A administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

## Notas Explicativas

Em 10 de novembro de 2025, foi autorizado pelo Conselho de Administração a emissão destas ITRs.

### 3. Políticas contábeis materiais

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis materiais e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2025.

### 4. Determinação dos valores justos

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

### 6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>30/09/2025</b>
Caixa e bancos	839
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	288.297
<b>Total</b>	<b>289.136</b>
<b>Aplicações financeiras</b>	<b>30/09/2025</b>
<b>Circulante</b>	<b>339.018</b>
Aplicações financeiras (a)	339.018
<b>Total</b>	<b>339.018</b>

(a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB.

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 100,63% do CDI, equivalente a 13,38% a.a., em 30 de setembro de 2025.

**Notas Explicativas****7. Contas a receber****7.1. Contas a receber líquidas**

	<b>30/09/2025</b>
<b>Circulante</b>	<b>83.080</b>
Contas a receber das operações (a)	83.080
<b>Total</b>	<b>83.080</b>

(a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassados à Companhia, créditos a receber decorrentes de vale pedágio previstas no contrato de concessão.

**7.2. Aging do contas a receber**

<b>Idade de vencimentos dos títulos</b>	<b>30/09/2025</b>
Creditos a vencer	83.080
<b>Total</b>	<b>83.080</b>

**8. Imposto de renda e contribuição social****8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos**

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<b>2025</b>	<b>30/09/2025</b>
	<b>Jul - Set</b>	
<b>Conciliação do imposto de renda e contribuição social</b>		
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>146.473</b>	<b>112.593</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)</b>	<b>(49.798)</b>	<b>(38.282)</b>
<b>Efeito tributário das adições e exclusões permanentes</b>		
Despesas indedutíveis	(9)	(9)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(36)	(36)
Incentivo relativo ao imposto de renda	1	1
Outros ajustes tributários	19	19
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(49.823)</b>	<b>(38.307)</b>
Impostos correntes	(39.080)	(39.080)
Impostos diferidos	(10.743)	773
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>34,02%</b>	<b>34,02%</b>

## Notas Explicativas

### 8.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

<b>Imposto de renda e a contribuição social diferidos</b>	<b>30/09/2025</b>
<b>Ativo</b>	<b>8.741</b>
Pré operacionalidade	3.217
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.161
Programa de gratificação de longo prazo	305
Resultado de operações com derivativos	4.058
<b>Compensação de imposto ativo</b>	<b>(8.741)</b>
<b>Impostos ativos após compensação</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>	<b>(7.968)</b>
Capitalização de juros	(7.818)
Valor justo	(150)
<b>Compensação de imposto passivo</b>	<b>8.741</b>
<b>Impostos passivos após compensação</b>	<b>773</b>
<b>Imposto diferido líquido</b>	<b>773</b>
<b>Movimentação do imposto diferido</b>	<b>2025</b>
<b>Saldos em 20 de janeiro</b>	<b>-</b>
Reconhecimento no resultado	773
<b>Saldo em 30 de setembro</b>	<b>773</b>

### 9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2025, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

<b>Saldos</b>	<b>30/09/2025</b>		
	<b>Controladora</b>	<b>Outras partes relacionadas</b>	<b>Total</b>
<b>Ativo</b>	<b>-</b>	<b>3.783</b>	<b>3.783</b>
Aplicações financeiras	-	3.722	3.722
Bancos conta movimento	-	16	16
Contas a receber (a)	-	45	45
<b>Passivo</b>	<b>3.302</b>	<b>7.647</b>	<b>10.949</b>
Debêntures	-	7.405	7.405
Fornecedores e contas a pagar (a) (b)	3.302	242	3.544

**Notas Explicativas**

Transações	2025		Total
	Controladora	Outras partes relacionadas	
Despesas de comissão de fianças nas emissões de dívidas (c)	(4.036)	-	<b>(4.036)</b>
Custos / despesas / ressarcimento de infraestrutura utilizada	(13)	(36)	<b>(49)</b>
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	(3.644)	-	<b>(3.644)</b>
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	(46)	<b>(46)</b>
Custos / despesas - benefício a colaboradores (d)	-	(704)	<b>(704)</b>
Custos / despesas - despesas indedutíveis	-	(2)	<b>(2)</b>
Custos / despesas - lanches e refeições	(4)	(1)	<b>(5)</b>
Custos / despesas - outros gastos gerais	(43.030)	(178)	<b>(43.208)</b>
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetárias	-	(5)	<b>(5)</b>
Repasse de custos e despesas - CSC (e)	(9.189)	-	<b>(9.189)</b>
Repasse de custos e despesas de colaboradores (a)	-	(199)	<b>(199)</b>

Transações	20/01/2025 a 30/09/2025		Total
	Controladora	Outras partes relacionadas	
Despesas de comissão de fianças nas emissões de dívidas (c)	(4.036)	(9.804)	<b>(13.840)</b>
Custos / despesas / ressarcimento de infraestrutura utilizada	(13)	(56)	<b>(69)</b>
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	(3.644)	-	<b>(3.644)</b>
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	(60)	<b>(60)</b>
Custos / despesas - benefício a colaboradores (d)	-	(999)	<b>(999)</b>
Custos / despesas - despesas indedutíveis	-	(2)	<b>(2)</b>
Custos / despesas - lanches e refeições	(4)	(1)	<b>(5)</b>
Custos / despesas - outros gastos gerais	(43.030)	(178)	<b>(43.208)</b>
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetárias	-	(7)	<b>(7)</b>
Repasse de custos e despesas - CSC (e)	(12.916)	-	<b>(12.916)</b>
Repasse de custos e despesas de colaboradores (a)	-	(1.328)	<b>(1.328)</b>

- (a) Refere-se a transferência de colaboradores;
- (b) Gastos efetivamente realizados pela Controladora em fase de constituição;
- (c) Prestação de serviços de coordenação e garantia firme de liquidação na emissão das debêntures da Companhia;
- (d) Vale refeição, vale alimentação e vale transporte de colaboradores; e
- (e) Gastos compartilhados com a Controladora.

**9.1 Despesas com profissionais-chave da Administração**

	2025	20/01/2025 a
	Jul - Set	30/09/2025
<b>Remuneração (a)</b>	<b>334</b>	<b>1.069</b>
<b>Benefícios de curto prazo - remuneração fixa</b>	<b>203</b>	<b>687</b>
<b>Outros benefícios:</b>	<b>131</b>	<b>382</b>
Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte	127	375
Previdência privada	3	6
Seguro de vida	1	1

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 16 de junho de 2025, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 1.000, incluindo honorários, gratificações, benefícios, remuneração variável pagas no ano e contribuição para seguridade social.

## Notas Explicativas

### 9.2 Saldos a pagar aos profissionais-chave da Administração

30/09/2025

<b>Remuneração dos administradores (a)</b>	441
--	-----

(a) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da Administração e Diretoria (conselho de administração, diretoria não estatutária).

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, foi repassado através de rateio da Controladora o montante de R\$ 727, referente as despesas com profissionais chave.

## 10. Imobilizado

	Imobilizado				
	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total em operação	Imobilizações em andamento	Total Imobilizado
Adições	-	-	-	80.121	80.121
Transferências	913	11.021	11.934	(11.934)	-
Depreciação	(8)	(859)	(867)	-	(867)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2025</b>	<b>905</b>	<b>10.162</b>	<b>11.067</b>	<b>68.187</b>	<b>79.254</b>
Custo	913	11.021	11.934	68.187	80.121
Depreciação acumulada	(8)	(859)	(867)	-	(867)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2025</b>	<b>905</b>	<b>10.162</b>	<b>11.067</b>	<b>68.187</b>	<b>79.254</b>
<b>Taxa média anual de depreciação %</b>					
Em 30 de setembro de 2025	10	24			

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 4.651 em 30 de setembro de 2025. A taxa média de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 foi de 1,14% a.m.

## 11. Intangível e infraestrutura em construção

	Intangível				
	Exploração da infraestrutura concedida	Sistemas informatizados em andamento	Total em operação	Infraestrutura em construção	Total do Intangível
Adições	1.124.732	1.843	1.126.575	169.224	1.295.799
Transferências	68.471	-	68.471	(68.471)	-
Amortização	(5.874)	-	(5.874)	-	(5.874)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2025</b>	<b>1.187.329</b>	<b>1.843</b>	<b>1.189.172</b>	<b>100.753</b>	<b>1.289.925</b>
Custo	1.193.203	1.843	1.195.046	100.753	1.295.799
Amortização acumulada	(5.874)	-	(5.874)	-	(5.874)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2025</b>	<b>1.187.329</b>	<b>1.843</b>	<b>1.189.172</b>	<b>100.753</b>	<b>1.289.925</b>
<b>Taxa média anual de amortização %</b>					
Em 30 de setembro de 2025		(a)			

(a) Amortização pela curva de benefício econômico.

## Notas Explicativas

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 18.414 em 30 de setembro de 2025. A taxa média de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 foi de 1,14% a.m.

### Infraestrutura em construção

O montante de infraestrutura em construção em 30 de setembro de 2025, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

PRVias	97.443
Execução de obras e melhorias na BR-376	43.001
1ª Intervenção de pavimento	36.842
Adequação de sinalização	6.163
Projeto Free flow	4.863
Implantação de Duplicação PR-170 e PR 323	3.521
Execução de obras e melhorias nas bases e pedágios	3.053

## 12. Debêntures

Em 28 de fevereiro de 2025, a Concessionária de Rodovias PRVias S.A. realizou a 1ª emissão pública de debêntures, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória. O valor total da emissão é de R\$ 1.01 bilhões, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas. As debêntures serão garantidas, por fianças prestadas pela Motiva.

O valor de juros remuneratórios das Debêntures será de 7,60% e as parcelas de juros serão pagas nas seguintes datas: 15 de fevereiro de 2028, 15 de agosto de 2028, 15 de fevereiro de 2029, 15 de agosto de 2029 e no vencimento, quando será devido a última parcela dos juros e totalidade do valor principal acrescido do IPCA.

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	30/09/2025
1ª Emissão - Série única	IPCA + 7,60% a.a.	(a)	Fevereiro de 2030	-	-	1.066.114 (b)
				<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.066.114</b>

	30/09/2025
<b>Não circulante</b>	<b>1.066.114</b>
Debêntures	1.077.572
Valor justo	(11.458)
<b>Total geral</b>	<b>1.066.114</b>

(a) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes, vide nota explicativa n.º 16; e

## Notas Explicativas

### Garantias:

(b) Aval/fiança corporativa da Motiva na proporção de sua participação acionária direta.

<b>Cronograma de desembolsos (não circulante)</b>	<b>30/09/2025</b>
A partir de 2030	1.077.572
(-) Valor justo	(11.458)
<b>Total</b>	<b>1.066.114</b>

Companhia possui debêntures com cláusulas de *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado caso deixe de honrar obrigações financeiras decorrentes de captação de recursos realizada por ela no mercado financeiro ou de capitais, no Brasil ou no exterior, observado o prazo de cura. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures.

## 13. Patrimônio líquido

### 13.1. Capital social

Em 20 de janeiro de 2025, ocorreu a integralização do capital social no montante de R\$ 10, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária.

Em 7 de março de 2025, houve a integralização no montante de R\$ 827.294, conforme Assembleia Geral Extraordinária de fevereiro de 2025.

Em 11 de fevereiro de 2025, ocorreu a integralização do capital social no montante de R\$ 1.117.138, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária.

O capital social subscrito da Companhia é de R\$ 1.117.148 e o capital a integralizar é de R\$ 279.844, compostos por 1.117.148.161 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

### 13.2. Lucro básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

## Notas Explicativas

	2025 Jul - Set	20/01/2025 a 30/09/2025
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido	96.650	74.286
<b>Denominador</b>		
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	624.493	1.117.148
<b>Lucro por ação - básico e diluído</b>	<b>0,15477</b>	<b>0,06650</b>

### 13.3. Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em Ações

Neste período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, houve a transferência de colaboradores de outras entidades do Grupo para a Companhia, dessa forma, foi reconhecido como despesa, em contrapartida à reserva de capital, o montante de R\$ 430, relativos aos planos outorgados em 2023 e 2024, a serem exercidas à medida que transcorra o período de *vesting*.

### 14. Receitas operacionais líquidas

	2025 Jul - Set	20/01/2025 a 30/09/2025
<b>Receita bruta</b>	<b>290.103</b>	<b>347.402</b>
Receitas de pedágio	211.824	217.334
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	78.279	130.068
<b>Deduções das receitas brutas</b>	<b>(18.469)</b>	<b>(18.949)</b>
Impostos sobre receitas	(18.469)	(18.949)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>271.634</b>	<b>328.453</b>

### 15. Resultado financeiro

	2025 Jul - Set	20/01/2025 a 30/09/2025
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(74.570)</b>	<b>(193.089)</b>
Juros e variação monetária sobre debêntures	(19.314)	(67.573)
Juros e variação monetária sobre mútuos	(4.036)	(4.036)
Capitalização de custos das debêntures	8.904	23.065
Perda com operações de derivativos	(38.936)	(78.782)
Valor justo sobre debêntures (fair value option)	(21.059)	(41.762)
Taxa, comissões e outras despesas financeiras	(129)	(24.001)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>66.317</b>	<b>164.457</b>
Rendimento sobre aplicações financeiras	21.232	55.379
Ganho com operações de derivativos	14.094	55.829
Valor justo de debêntures	30.963	53.221
Juros e outras receitas financeiras	28	28
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(8.253)</b>	<b>(28.632)</b>

## Notas Explicativas

### 16. Instrumentos financeiros

#### 16.1. Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

		<b>30/09/2025</b>
<b>Ativos</b>	<b>Nível</b>	<b>711.279</b>
<b>Valor justo através do resultado</b>		<b>628.154</b>
Caixa e bancos	Nível 2	839
Aplicações financeiras	Nível 2	627.315
<b>Custo amortizado</b>		<b>83.125</b>
Contas a receber das operações		83.080
Contas a receber de partes relacionadas		45
<b>Passivos</b>		<b>(1.140.780)</b>
<b>Valor justo através do resultado</b>		<b>(1.089.067)</b>
Debêntures	Nível 2	(1.066.114)
Contas a pagar com operações de derivativos	Nível 2	(22.953)
<b>Custo amortizado</b>		<b>(51.713)</b>
Fornecedores e outras contas a pagar		(48.169)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(3.544)
<b>Total</b>		<b>(429.501)</b>

**Debêntures mensuradas ao valor justo por meio do resultado (*hedge accounting*)** - A Companhia captou recursos por meio de debêntures, tendo sido contratados *swaps* trocando a remuneração contratual por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (nível 2) (*hedge accounting*), resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso estas debêntures fossem mensuradas pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 1.077.573 em 30 de setembro de 2025, conforme detalhado a seguir:

<b>Série</b>	<b>Taxa contratual</b>	<b>Taxa contratual - Swap</b>	<b>Custo amortizado</b>
1ª Emissão - Série única	IPCA + 7,60% a.a.	CDI + 0,07% a.a. (string) / CDI + 0,08% a.a. (string)	1.077.573

#### 16.2. Instrumentos financeiros derivativos

As operações em aberto com derivativos em 30 de setembro de 2025, têm como objetivo principal a proteção contra flutuações de taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

## Notas Explicativas

A Companhia contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de taxa de juros sobre a totalidade da 1ª emissão de debêntures para a proteção na mudança no fluxo de pagamento.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

O quadro a seguir demonstra os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

Operação	Data de vencimento	Valores de Referência (Nocional)	Efeito acumulado	Resultado
		Moeda Local	Valores a receber/ a pagar	Ganho/(Perda) em resultado
		30/09/2025	30/09/2025	30/09/2025
<b>SWAP - riscos de juros</b>		<b>1.010.000</b>	<b>(22.953)</b>	<b>(22.953)</b>
PRVias	2030	1.010.000	(22.953)	(22.953)

### 16.3. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Nos cálculos das análises de sensibilidade, não foram consideradas novas contratações de operações com derivativos, além das já existentes.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

#### 16.3.1 Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de setembro de 2026 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

## Notas Explicativas

Risco	Exposição em R\$ (3) e (4)	Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
IPCA	(7.412)	457	505	553
CDI	(1.093.116)	(150.717)	(188.195)	(225.669)
<b>Efeito sobre debêntures e derivativos</b>		<b>(150.260)</b>	<b>(187.690)</b>	<b>(225.116)</b>
CDI	633.350	71.880	89.650	107.348
<b>Efeito sobre as aplicações financeiras</b>		<b>71.880</b>	<b>89.650</b>	<b>107.348</b>
<b>Total do efeito líquido de ganhos / (perdas)</b>		<b>(78.380)</b>	<b>(98.040)</b>	<b>(117.768)</b>

As taxas de juros consideradas foram <sup>(1)</sup>:

CDI <sup>(2)</sup>	14,9000%	18,6250%	22,3500%
IPC-A <sup>(3)</sup>	5,1700%	6,4625%	7,7550%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo, sendo as mesmas utilizadas nos 12 meses do cálculo;

Nos itens (2) e (3) abaixo, está detalhada a premissa para obtenção da taxa do cenário provável:

- (2) Taxa de 30/09/2025, divulgada pela B3;
- (3) Variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE;
- (4) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação, e não consideram os saldos de juros em 30/09/2025, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
- (5) Os cenários de estresse contemplam depreciação dos fatores de risco (CDI).

### 17. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A Concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem os valores dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão e atualizado anualmente pelos índices de reajuste tarifário (IRT), portanto não contempla eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

	<b>30/09/2025</b>
Compromissos relativos à concessão	10.867.355

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenções menores não periódicas.

**Notas Explicativas****18. Demonstração dos fluxos de caixa****18.1. Transações que não afetaram o caixa**

As transações que não afetaram o caixa, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa, as quais estão demonstradas abaixo:

	<b>30/09/2025</b>
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>47.903</b>
Fornecedores	47.903
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(47.903)</b>
Outros de ativo imobilizado e intangível	(47.903)

**18.2. Atividades de financiamento**

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

	<b>Debêntures</b>	<b>Capital social</b>	<b>Total</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>(1.010.000)</b>	<b>(837.304)</b>	<b>(1.847.304)</b>
Captação	(1.010.000)	-	(1.010.000)
Integralização de capital	-	(837.304)	(837.304)
<b>Outras variações que não afetam caixa</b>	<b>(56.114)</b>	<b>-</b>	<b>(56.114)</b>
Despesas com juros e variação monetária	(67.573)	-	(67.573)
Valor justo operações hedge fair value option	11.459	-	11.459
<b>Saldo em 30 de setembro de 2025</b>	<b>(1.066.114)</b>	<b>(837.304)</b>	<b>(1.903.418)</b>

\*\*\*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da  
Concessionária de Rodovias PRVias S.A.  
Londrina - PR

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária de Rodovias PRVias S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 20 de janeiro de 2025 à 30 de setembro de 2025, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 20 de janeiro de 2025 à 30 de setembro de 2025, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de 20 de janeiro de 2025 à 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP014428/O-6

Marcelo Gavioli  
Contador CRC 1SP201409/O-1

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -**

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025.

Londrina/PR, 10 de novembro de 2025.

KELLER ALVES RODRIGUES JUNIOR  
DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

GUILHERME MOTTA GOMES  
DIRETOR

ANGELO LUIZ LODI  
DIRETOR

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025.

Londrina/PR, 10 de novembro de 2025.

KELLER ALVES RODRIGUES JUNIOR  
DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

GUILHERME MOTTA GOMES  
DIRETOR

ANGELO LUIZ LODI  
DIRETOR